

# 5 Milhões e Meio de Votos Obteve o P. C. Francês

Resultados Oficiais de 102 Circunscrições  
— Falta Apenas o do Departamento de  
Mosela — Togliatti Fala Sobre a Signifi-  
cação da Vitória do Partido de Thorez

PARIS, 4 (AFP) — Da-  
mos abaixo uma estatística  
fornecida pelo Ministério do  
Interior, sobre os resultados  
das eleições no país, menos  
o Departamento da Mosela  
(102 Circunscrições, das  
103).  
Inscritos — 26.533.278 — mais  
2.179.133 do que em  
(Conclui na 2ª página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1956 ★ N° 1.703

### ANISTIA PARA JORNALISTAS

A fim de solicitar urgência para o andamento do projeto de lei que concede anistia aos jornalistas condenados pela Lei de Segurança, esteve na Câmara dos Deputados um grupo de conselheiros da A.B.I., tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da instituição. Os visitantes foram recebidos na Comissão de Justiça pelo deputado Oliveira Britto, relator do projeto, que com elas manteve cordial palestra. O projeto em causa mereceu um subsídio dêsse parlamentar e deverá ser apreciado pela Comissão de Justiça em sua próxima reunião.



O senador Paulo Fernandes, falando à reportagem

## MAIS UM SENADOR A FAVOR DA ANISTIA PARA PRESTES

Trata-se de Medida Que Tem Sido Uma Constante em Nossa História Política, Frisa o Vice-Líder do P.S.D., sr. Paulo Fernandes

VICE-LÍDER da bancada do PSD no Senado e membro da Comissão de Constituição de Justiça dessa Casa do Congresso, o sr. Paulo Fernandes, ouvidos, ontem, pela nossa reportagem, expressou seu apoio à campanha que ora se desenvolve, com a maior ressonância popular, em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e demais processados e perseguidos políticos.

Acentuou o representante fluminense:

— A anistia aos envolvidos em questões de natureza política tem sido, pode-se afirmar, uma constante em nossa his-

### Enfermeiros: Aposentadoria

#### Aos 25 Anos de Serviço

A Principal Reivindicação da Categoria na Conferência Nacional de Estudo e Defesa Das Leis Sociais — Fala o Presidente do Sindicato Dos Enfermeiros — Todos os Trabalhadores Devem Apoiar a Importante Iniciativa — Necessário Revisar a C.L.T.

FALANDO, ontem, à IMPRENSA POPULAR, o sr. Fortunato Clemente da Silva, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, hipotetou todo apoio à realização da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais. Adiantou que assim procedeu porque vê nela uma importante oportunidade de serem apresentadas e discutidas

tópicas. No caso vertente, ela se apresenta com idêntico aspecto e não vejo por que

não se possa encaminhá-la à luz do nosso regime democrático.

O Abono é Solução Provisória Que só Visa Trazer Dificuldades à Conquista Definitiva da Classificação — Os Militares já Têm Classificação e Por Isso Necessitam Apenas de Aumento — Há um Ano Atrás a UNSP Conquistou o Abono Especial, Agora Chegou a Hora da Classificação — Além do Aumento é Preciso Acabar Com Várias Injustiças Atualmente Existentes

Servidores Públicos, (UNSP), pediu o destaque do anexo do Plano, conquistando-o para o funcionalismo na forma do abono especial. Hoje, porém, com o assunto discutido e aprovado pelas diversas Comissões da Câmara, pode o Plano ser votado imediatamente, obtendo o funcionalismo a classificação e o aumento.

CONFUSO DIVISIONISTA

Prossegue o sr. Lício Hauer:

— Com evidente intuito de negar uma e outra coisa, joga, assim, o funcionalismo contra a Câmara, em prejuízo da Democracia, está-se fazendo propositado confusão entre o aumento e a classificação, por um lado, e, por outro, entre o aumento dos

(Conclui na 2ª página)

serviços públicos.

— Reivindicamos — prosseguiu — aposentadoria aos 25 anos de serviço, pois nosso trabalho é insalubre. Estamos em constante risco de contaminação, como acontece no Sanatório de Curicica, onde, mensalmente, um enfermeiro adocea. E isto quando, como se sabe, suas instalações são modelares. O que não acontece, portanto, nos outros hospitais, cujas instalações são por demais precárias?

Há um ano atrás, quando do envio do Plano à Câmara, esse impasse se justificava, tanto que a União dos

enfermeiros adotou a seguinte medida que interessa ao perto à sua corporação.

— Reivindicamos — prosseguiu — aposentadoria aos 25 anos de serviço, pois nosso trabalho é insalubre. Estamos em constante risco de contaminação, como acontece no Sanatório de Curicica, onde, mensalmente, um enfermeiro adocea. E isto quando, como se sabe, suas instalações são modelares. O que não acontece, portanto, nos outros hospitais, cujas instalações são por demais precárias?

Foram estas as palavras iniciais do sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, respondendo à primeira pergunta do repórter, a propósito da marcha do Plano de Classificação do Funcionalismo. E acrescentou:

— Há um ano atrás, quando do envio do Plano à Câmara, esse impasse se justificava, tanto que a União dos

enfermeiros adotou a seguinte medida que interessa ao perto à sua corporação.

— Temos, portanto, na realização da Conferência, grande oportunidade para debater a maneira de conquistarmos a aposentadoria aos 25 anos de serviço. Apresentaremos uma tese, detalhando as condições e os fundamentos de nossa reivindicação, que dia a dia se torna mais sentida.

O sr. Fortunato Clemente da Silva adianta que todos os trabalhadores e todos os

(Conclui na 2ª página)

OPORTUNIDADE

Prossegue o dirigente sindical, referindo-se à realização da Conferência:

— Temos, portanto, na realização da Conferência, grande oportunidade para debater a maneira de conquistarmos a aposentadoria aos 25 anos de serviço. Apresentaremos uma tese, detalhando as condições e os fundamentos de nossa reivindicação, que dia a dia se torna mais sentida.

O sr. Fortunato Clemente da Silva adianta que todos os trabalhadores e todos os

(Conclui na 2ª página)

GENERAL LOTT DESMENTE O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

O GABINETE do ministro distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial datada de quatro de outubro:

— O gabinete do ministro da Guerra informa que é absolutamente inverdade a informação publicada pelo "Diário de Notícias" de hoje, dia 4, de que entre os acompanhantes do sr. Juscelino Kubitschek, na sua viagem ao estrangeiro, haja um coronel do Exército que representa o general Lott.

O coronel José Alberto Bitencourt viajou acompanhando o senhor Juscelino Kubitschek em caráter esencialmente particular.

DUURANTE a palestra que ontem tivemos, no Palácio Tiradentes, com o deputado Georges Galvão, afirmou-nos este representante do PTB carioca que a posse dos eleitos, a 31 de outubro, completa a magnífica vitória das forças populares no pleito de outubro próximo passado. Com a investidura de Juscelino Kubitschek e João Goulart, adiantou, as correntes políticas que lhes asseguraram o triunfo eleitoral terão, igualmente, assinalado uma nova etapa no amplo movimento de defesa das liberdades democráticas.

— A eleição de Juscelino e

Jango — acenou-nos entrevestido — esteve sempre vinculada à preservação das fronteiras constitucionais.

Consagrando os seus nomes

nas urnas, o povo brasileiro

e os trabalhadores, principalmente, demonstraram, de

(Conclui na 2ª página)

para a conquista da emancipação nacional

NECESSÁRIA A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DOS PATRIOTAS

Fala-nos o Deputado Georges Galvão Sobre a Posse Dos Candidatos Eleitos e a Defesa Das Liberdades Democráticas

DURANTE a palestra que ontem tivemos, no Palácio Tiradentes, com o deputado Georges Galvão, afirmou-nos este representante do PTB carioca que a posse dos eleitos, a 31 de outubro, completa a magnífica vitória das forças populares no pleito de outubro próximo passado. Com a investidura de Juscelino Kubitschek e João Goulart, adiantou, as correntes políticas que lhes asseguraram o triunfo eleitoral terão, igualmente, assinalado uma nova etapa no amplo movimento de defesa das liberdades democráticas.

— A eleição de Juscelino e

Jango — acenou-nos entrevestido — esteve sempre vinculada à preservação das fronteiras constitucionais.

Consagrando os seus nomes

nas urnas, o povo brasileiro

e os trabalhadores, principalmente, demonstraram, de

(Conclui na 2ª página)

O QUE SIGNIFICA A DECANTADA "PROSPERIDADE" AMERICANA

LUCROS IMENSOS PARA OS TRUSTES,

FOME E OPRESSÃO PARA OS POVOS

Onde a Preparação Guerreira se Transformou no Maior Negócio — Isentos da Crise?

— Os fatos Confirmam a Patriótica Advertência de Prestes — Urge Salvar o País da Catástrofe Económica

FALA-SE muito, atualmente, da «espantosa prosperidade americana». Ainda anteontem o «Correio da

bem organizada e distribuída».

Afirmava-se, ali a crise, anunciada, não veio e «o único perigo que ameaça a prosperidade norte-americana, é a miséria reinante nos outros países».

— diz-se. Dentro dos EU.U., segundo os especialistas e sociólogos, tudo funciona à

(Conclui na 2ª página)

Aspecto da homenagem a Luiz Carlos Prestes, prestada por moradores da Anchieta. No clichê, Clotilde Prestes recebeu

de uma estatueta, presente para o Cavaleiro da Esperança

CONINUAM chegando a esta redação mensagens, abaixo-assinadas, cartas, telegramas enviados por motivo do aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Uma admiradora de Prestes escreveu longa e comovante carta da qual extrai-

(Conclui na 2ª página)

VER-TE E BEIJAR TUAS MÃOS QUE TANTO TÊM PROCURADO FAZER POR NÓS

Tu Serás o Salvador do Povo Brasileiro», Escreve a

Prestes a «Mãe Que Sofre, Luta e Espera Ser Feliz um Dia»

Barnabé Que só Acredita no Cavaleiro da Esperança —

Anistia! Anistia! Clamam as Cartas, Mensagens e Telegramas à Prestes

CONTINUAM chegando a esta redação mensagens, abaixo-assinadas, cartas, telegramas enviados por motivo do aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Uma admiradora de Prestes escreveu longa e comovante carta da qual extrai-

(Conclui na 2ª página)

Aspecto da homenagem a Luiz Carlos Prestes, prestada por moradores da Anchieta. No clichê, Clotilde Prestes recebeu

de uma estatueta, presente para o Cavaleiro da Esperança

## Na Classificação Está o Aumento Reivindicado Pelo Funcionalismo

(Conclusão da 1<sup>a</sup> página) militares e os dos civis. É claro que os servidores civis, ao mesmo passo que os militares, necessitam, urgentemente, de melhoria de vencimentos.

Explica o sr. Lício Hauer: «O problema exige distinta solução: aos militares, que já tem uma classificação de cargos e uma perfeita escala hierárquica, deve-se dar um aumento puro e simples; mas aos civis, cuja estrutura é uma verdadeira anarquia, deve ser concedida classificação com aumento».

### VANTAGENS DO PLANO

Prosseguindo em suas declarações, diz o líder nacional do funcionalismo:

«A classificação é um imperativo legal e uma necessidade para os servidores e para a administração. Os servidores, além dos benefícios da melhoria dos seus vencimentos, terão, por exemplo: especificação de classes, quântos aos deveres, atribuições e responsabilidades;

hierarquização das classes; valorização dos cargos técnicos e especializados; valorização do mérito, com critérios objetivos para promoção e acesso; aumentos horizontais periódicos; transformação de todos os extrahierárquicos em funcionários; estabilidade, com 5 anos de serviço, para o pessoal das verbas 3 e de obras, etc. A administração, por sua vez, terá ordem dentro da própria casa, munir-se-á de um instrumento que lhe possibilitará maior produtividade de serviços públicos; melhor sistema de seleção e recrutamento; mais racional e justa política de salários e da administração do pessoal».

### O FUNCIONALISMO CANSOU DE SOLUÇÕES PROVISÓRIAS

Prossegue o sr. Lício Hauer:

«A concessão de um novo abono será mais uma solução provisória em prejuízo da justa solução definitiva que é a classificação. Em virtude de

anticipar-se no tocante à reclassificação, dificultará bastante a classificação, que terá então, de ser ressignificada, com novas encargos para o erário».

Aliás, a própria Mensagem do Governo, ao encaminhar o Plano, salienta a imprevisibilidade necessária da classificação.

Por outro lado, constata-se que as despesas do aumento e do Plano se equivalhem.

A descantada «prosperidade americana, na verdade, é a prosperidade das grandes trustes, cujos lucros atingem novos recordes. Essa «prosperidade», porém, tem péssimo de barro e não significa abundância nem certeza para o povo americano. Sim, como se pode falar de prosperidade quando a cifra dos sem-trabalho ultrapassa, oficialmente, a casa dos 3 milhões; quando a grande massa dos agricultores vê sua renda rebaixada de 30%, não obstante as enormes compras de excessentes agrícolas pelo governo dos Estados Unidos; quando o público dos EU.UU., consome cada vez mais margarina e menos manteiga; quando 5 milhões de crianças americanas não frequentam a escola?

Além em meados do ano passado, um boletim da Presidência do Conselho da França, afirmava, à guisa de conclusão, que a economia americana, mesmo nos períodos de prosperidade, era incapaz de garantir o pleno emprego e que os salários e as condições de vida nos centros urbanos não permitem mais as famílias assegurar o sustento das pessoas idosas». O próprio crescimento do movimento grevista nos EU.UU., nos últimos anos, se, por um lado, atesta a combatividade do proletariado americano, apesar do controle e influência dos trustes, revela também o agravamento constante das condições de vida dos assalariados. E' evidente que, devido ao extraordinário desenvolvimento industrial do país, a miséria nos EU.UU. assume formas diferentes da de um país atrasado como o nosso. Como disse certo observador irônico, «nos Estados Unidos pode-se morrer de fome com um telefone à cabeceira e um automóvel à porta». Mas a verdade é que, a real fisionomia americana diverge bastante do quadro brilhante pintado por seus admiradores entusiasmados: segundo as estatísticas oficiais, nesse «modelo da técnica», 82% das habitações rurais são privadas de luz elétrica, e 90% de esgotos.

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

## LUCROS IMENSOS PARA OS TRUSTES, FOME E OPRESSÃO PARA OS POVOS

perfeição, não havendo possibilidade de crises. O ex-presidente Hoover continua afirmando que «a grande crise de 1929-1933 não teve causas dentro dos Estados Unidos; só dos outros países veio a desgraça».

**O REVERSO DA MEDALHA**

A descantada «prosperidade americana, na verdade, é a prosperidade das grandes trustes, cujos lucros atingem novos recordes. Essa «prosperidade», porém, tem péssimo de barro e não significa abundância nem certeza para o povo americano. Sim, como se pode falar de prosperidade quando a cifra dos sem-trabalho ultrapassa, oficialmente, a casa dos 3 milhões; quando a grande massa dos agricultores vê sua renda rebaixada de 30%, não obstante as enormes compras de excessentes agrícolas pelo governo dos Estados Unidos; quando o público dos EU.UU., consome cada vez mais margarina e menos manteiga; quando 5 milhões de crianças americanas não frequentam a escola?

Além em meados do ano passado, um boletim da Presidência do Conselho da França, afirmava, à guisa de conclusão, que a economia americana, mesmo nos períodos de prosperidade, era incapaz de garantir o pleno emprego e que os salários e as condições de vida nos centros urbanos não permitem mais as famílias assegurar o sustento das pessoas idosas». O próprio crescimento do movimento grevista nos EU.UU., nos últimos anos, se, por um lado, atesta a combatividade do proletariado americano, apesar do controle e influência dos trustes, revela também o agravamento constante das condições de vida dos assalariados. E' evidente que, devido ao extraordinário desenvolvimento industrial do país, a miséria nos EU.UU. assume formas diferentes da de um país atrasado como o nosso. Como disse certo observador irônico, «nos Estados Unidos pode-se morrer de fome com um telefone à cabeceira e um automóvel à porta». Mas a verdade é que, a real fisionomia americana diverge bastante do quadro brilhante pintado por seus admiradores entusiasmados: segundo as estatísticas oficiais, nesse «modelo da técnica», 82% das habitações rurais são privadas de luz elétrica, e 90% de esgotos.

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

E finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Lício Hauer:

— Por isso mesmo, posso afirmar, como dirigente da maior organização de funcionários do Brasil, de âmbito nacional, que o funcionalismo jamais abrirá mão do Plano de Classificação de Cargos. E aproveito a oportunidade para convocar, em nome da UNSP, todo o funcionalismo para vir ditar a sua palavra sobre o assunto na assembleia que será realizada sexta-feira, dia 6, no auditório da ABI.

grandes benefícios. O abono proposto aos servidores une uma simples melhoria de vencimentos. A classificação, além de aumento de vencimentos (mais acentuados nas carreiras básicas), trará aos servidores benefícios outros da situação jurídica e funcional, que terminarão de vez, com várias injustiças existentes.

# Impressionados os Estados Unidos Com o Poderio do Campo Socialista

## Crescem os Lucros e Baixam os Salários

O Que Revelam os Cálculos (Oficiais e Manipulados Com Parcialidade) Sobre a Distribuição da Renda Nacional — Nos Últimos 7 Anos os Crescentes "Rendimentos do Capital Processaram-se em Detrimento Dos Rendimentos do Trabalho"

**F**ORAM divulgadas as estimativas da renda nacional em 1954, calculada em 412,2 bilhões de cruzeiros, dos quais 238,9 bilhões correspondem à remuneração do trabalho, 134,8 bilhões à renda líquida da agricultura e 71,1 bilhões a juros, lucros e aluguéis.

E sabido que os cálculos dessas parcelas têm por objetivo encobrir a realidade da exploração das massas trabalhadoras da cidade e do campo. Assim, sob a rubrica de remuneração do trabalho incluem-se, não apenas os salários pagos aos trabalhadores da cidade e do campo, mas as despesas burocráticas do governo, os ordenados e as gratificações (via de regra fabulosas) dos diretores e proprietários das grandes empresas. De modo que a participação das massas trabalhadoras na renda nacional, deduzida a parte que vai para esses setores, reduz-se a uma quinta multíssimo inferior à apontada.

Também na parte que cabe aos capitalistas e latifundiários a apresentação dos cálculos procura encobrir a realidade. Faz-se uma separação entre renda líquida da agricultura — onde se inclui não sómente a renda da terra, mas também os lucros das empresas agrícolas — e os "juros e lucros" do capital, embora ambos resultem da exploração dos trabalhadores na cidade e no campo.

**O QUE SERIA UM CALCULO REAL**  
Assim, um cálculo realmente exato da distribuição da renda nacional apresentaria como parte dos trabalhadores cerca de metade dos 238,9 bilhões de cruzeiros apontados nos cálculos oficiais e como parte dos capitalistas e latifundiários uma quinta bem

superior aos 205 bilhões que aparecem sob as rubricas de "juros, lucros e aluguéis" e de "renda líquida da agricultura".

Entretanto, mesmo neste cálculo corrigido da renda nacional há um dado bem expressivo: a parte atribuída aos trabalhadores diminuiu, ao passo que aumentaram as partes atribuídas ao capital e aos donos da terra. A parte referente à remuneração do trabalho caiu de 38,8% em 1948, 34,7%, em 1954.

A redistribuição da renda — escreve o comentarista especializado de um matutino — no curso desses sete anos, processou-se em favor dos rendimentos do capital e em detrimento dos rendimentos do trabalho.

Outras palavras: os trabalhadores, que produzem a renda nacional, recebem uma parcela menor, enquanto os capitalistas se asseguram uma parcela cada vez maior, sendo de assimilar, ainda, que a parte de leia da renda nacional vai parar nas buscas de Wall Street.

### NAU CRUZAR OS BRAÇOS

Este fato, que não pode ser encoberto pelos diversos artigos nas estatísticas oficiais, mostra a necessidade da luta ininterrupta dos trabalhadores por melhores salários e por todos os tipos de aumento de seus ingressos sociais: abono de Natal, que ainda está em tempo de ser conquistado, participação nos lucros das empresas, melhor assistência social, etc. Os homens e mulheres que criam a renda nacional não podem ser cada vez mais pobres e miseráveis, enquanto um punhado de latifundiários e argentários se tornam cada vez mais ricos e poderosos.

## A Quem Interessa a Liquidacão do Francês em Nossos Ginásios?

Porque Foi Votado no Escuro o Projeto da Nova Lei Orgânica do Ensino Secundário — Declarações do Professor Carlos Ortiz

O memorial dos professores secundários paulistas, publicado em nossa edição dia 3, colocou no cartaz o famigerado projeto da nova Lei Orgânica do Ensino Secundário, já aprovado na Câmara dos Deputados em reunião final e transitado atualmente no Senado Federal.

Procuramos ouvir sobre o assunto a opinião do cineasta e professor Carlos Ortiz, autor do "Romance do Gato Preto", atualmente da passagem pelo Rio de Janeiro.

**LEI VOTADA NO ESCURO**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**CONTENDO DA NOVA LEI**

«Nossos colegas do magistério alarmaram-se ao ler, na imprensa, o texto da nova reforma. Em S. Paulo nos mobilizamos sob a liderança da Associação dos Professores do Ensino Secundário Normal Oficial do Estado, da Associação dos Antigos Alunos da

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**CONTENDO DA NOVA LEI**

«Nossos colegas do magistério alarmaram-se ao ler, na imprensa, o texto da nova reforma. Em S. Paulo nos mobilizamos sob a liderança da Associação dos Professores do Ensino Secundário Normal Oficial do Estado, da Associação dos Antigos Alunos da

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino já estava sóbre a mesa do Senado.

«Por que tanta pressa e teda essa correria?» perguntou o nosso entrevistado, que prossegue.

**REPRESENTADO DA NOVA LEI**

«Com efeito, confirmou o nosso entrevistado, transita na Câmara Alta um novo e difuso projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

A história desse projeto é longa e não vem ao caso contá-la agora ao leitor. Talvez o façamos em outra oportunidade. Quando todo o professorado brasileiro julgava, porém, que esse monstrinho estivesse definitivamente engavetado nalguma comissão especial da Câmara, ei-lo que surge inesperadamente em plenário, é discutido às pressas e superficialmente, aprovado em primeira e segunda discussão, em redação final. Quando os interessados mais diretos no assunto abriram os olhos, a nova Lei Orgânica do Ensino

# Avolamam-se os Recursos Contra o Pleito na C.N.T.I.

## Vida Sindical

### ELEIÇÕES DOS TÊXTEIS

Nos dias 18 e 19 do corrente os têxteis cariocas irão às urnas eleger os novos diretores do seu sindicato. Uma das três chapas que disputarão o pleito, a Chapas de Unidade, é encabeçada pelo operário Esmail Wanderley de Lima.

### SINDICALIZAÇÃO DOS MARCENEIROS

Os marceneiros vão intensificar a campanha de sindicalização. Pretendem até o dia 15 de março cobrir a cota estabelecida de dois mil novos associados, a fim de comemorarem o éxito da sindicalização naquela data, ou do aniversário da fundação do sindicato. Todos os novos associados com os seus proponentes concorrem a valiosos prêmios, que serão sorteados no dia da festividade de encerramento da campanha.

### AUMENTO DOS CABINEIROS

No próximo dia 9, os diretores do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores vão se reunir em mesa-redonda no DNT, para debater com os patrões a reivindicação de aumento de salários. Os cabineiros estão pleiteando um aumento de 25% sobre os salários atuais, extensivo à toda categoria.

### FEDERAÇÃO DOS GRÁFICOS

A Federação Nacional dos Gráficos realizará no dia 10 uma reunião do seu Conselho de Representantes, para tratar das eleições para Diretor, Conselho Fiscal e delegados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria a realizar-se no dia 12, das 12 às 18 horas, em sua sede provisória, a Avenida Presidente Vargas, 529. No dia 11 será aberto o prazo de 24 horas para o registro de chapas.

### SEDE PRÓPRIA DOS METALÚRGICOS

Os metalúrgicos vão realizar uma grande assembleia no dia 13, às 19 horas na sede do sindicato, à Rua do Lavradio, 181. Serão tomadas medidas para impulsionar a campanha por um dia de salários para construção da nova sede.

### ASSEMBLÉIA DOS PILOTOS

A fim de tomar medidas atinentes à atitude do Cruzeiro do Sul que denunciou arbitrariamente o presidente de seu sindicato, o sr. Ernesto Brea, os pilotos das empresas de transporte aéreo realizarão no próximo dia 10 uma grande assembleia em sua sede social a Avenida Presidente Roosevelt, 194, 8º andar.

### PORSE DOS ALFAIATES

Há vários meses os alfaiates lutam pela posse da diretoria eleita do seu sindicato. Agora o ministro do Trabalho preferiu despachar autorizando a posse e os alfaiates vão comemorar essa vitória numa grande solenidade festiva, na sede do Sindicato dos Hoteleiros.

### COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light realizará no dia 14, às 9 horas, uma assembleia para tratar da eleição para uma vaga de conselheiro. A eleição terá lugar de 9 às 18 horas na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, à Rua General Canabarro, 536.

## OPERARIOS DA METALGRÁFICA FALAM SÔBRE A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

**Grande Interesse Dos Trabalhadores Pelas Reivindicações Contidas no Temário Deste Importante Conclave — Aplicação do Salário-Família à Indústria e a Atualização da Lei Que Regula o Pagamento do Seguro de Acidente do Trabalho — Vão Eleger os Seus Delegados**

Há vários meses os alfaiates lutam pela posse da diretoria eleita do seu sindicato. Agora o ministro do Trabalho preferiu despachar autorizando a posse e os alfaiates vão comemorar essa vitória numa grande solenidade festiva, na sede do Sindicato dos Hoteleiros.

**O SEGURO ACIDENTE**  
O cumprimento das resoluções do 1º Congresso Brasileiro de Previdência Social será também objeto de apreciação da Conferência dos Metalúrgicos. Com relação a este ponto, os operários da Metalgráfica acreditaram à questão da aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e aos 55 anos de idade e à revisão do Seguro de Acidente do Trabalho.

A lei que regula o pagamento de seguro-acidente tem mesmo que ser atualizada — disseram. Essa lei foi feita quando 40 cruzados eram ordenado de dotor. Hoje, o salário-mínimo já é de 80 cruzados diários. Não se pode mais viver nem educar os filhos. Torna-se mesmo necessário encetar uma grande campanha unificada pela conquista do salário família. Os empregados em serviço público, federal e municipal, já gozam desse direito. Por que, então, os trabalhadores

do Brasil, que imprimiram o progresso da economia nacional, não têm também este direito?

**ELIGERÃO SEUS DELEGADOS**

Até o momento, os operários da Metalgráfica ainda não tomaram nenhuma medida efetiva para participarem da Conferência. Mas os integrantes da delegação do sindicato informaram que, em breve, reunirão o Conselho Sindical da Empresa a fim de tratar desse assunto. Vão debater as suas reivindicações à base do temário apresentado pela Comissão Organizadora da Conferência e escolher os delegados para representarem a fábrica no conclave. Vamos fazer o possível para participar, no mínimo com três delegados — disseram.

**OUTROS PROBLEMAS**

Os operários da Metalgráfica estão lutando, também, por outras reivindicações internas da fábrica. Uma, é o pagamento dos dias de greve. Como os patrões ilegalmente se recusam a pagar aquelas diárias, foram distribuídas listas a fim de serem colhidas assinaturas dos operários, para o sindicato entrar com uma reclamação coletiva na Justiça do Trabalho. Outra, diz respeito ao pagamento do último aumento de salário. Muitos operários foram prejudicados, tinham direito a um aumento de 2 cruzados por hora e só receberam 20 centavos. Várias cartelas, atestando casos como este, foram enviadas ao sindicato, o qual tomará as provindências necessárias.

**Voltará a Funcionar a Costa Pena**

**SALVADOR, 4 (I.P.)** — Na cidade de São Félix, onde se encontra localizada a mundialmente conhecida fábrica de charutos «Costa Pena», fechada há vários meses em virtude da precariedade da situação financeira em que se encontrava, prosseguem reuniões, das quais participam, juntamente com diretores da empresa, operários e o presidente do Sindicato dos Fumageiros, estudando as possibilidades de reabertura da fábrica.

Na última reunião o presidente do Sindicato e os operários repeliram energicamente a sugestão dos diretores da fábrica, de reabrir a fábrica, dando como não existente os cinco meses de salários dos operários — tempo em que as atividades estiveram paralisadas — e mais as férias correspondentes ao ano. Participaram dessa reunião o prefeito e o presidente da Câmara de Vereadores. O ponto-de-vista do Sindicato dos Fumageiros e dos operários da fábrica ficou perfeitamente claro: cooperação com os empregadores no estudo e na aplicação de medidas que venham a possibilitar o reinício da produção na «Costa Pena» sem qualquer concessão no que

**ORDEN-DO-DIA:**  
1. Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;  
2. Liberação sobre o aumento de salários.

**JOAO SEVERIANO BEZERRA**  
(Secretário)

**NERVOSOS**  
Desânimo, Ansiedad, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Estagnamento. Distinuidades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.

**CLINICA PSICOLOGICA**

9 as 12 e 14 as 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL: 62-3046

**Dr. J. Grabois**

Membro da "Society for the Psychical Study of Social Issues" — U. S. A.

9 as 12 e 14 as 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL: 62-3046

Café de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

Calde de canabrusa para Cr\$ 250,00. Carte de tropical e canabrusa para Cr\$ 500,00. Canabrusa italiana a partir de Cr\$ 300,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Cadeira de madeira de amarelo. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Aluguel pelo Reembolso.

## ACORDO SOVIÉTICO-JUGOSLAVO PARA UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

PARIS, 7 (A.F.P.) — As negociações realizadas em Moscou entre representantes jugoslavos e soviéticos, sobre a cooperação entre a Jugoslávia e a U.R.S.S. para o desenvolvimento das pesquisas nucleares e a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, terminaram recentemente, tendo as duas partes assentado os termos de um acordo que será assinado em Belgrado, anunciou um comunicado entregue ontem à imprensa, e irradiado pela Agência Tanyoug.

Esse comunicado esclarece que os representantes dos dois países examinaram questões concretas relativas principalmente ao intercâmbio de técnicos e documentação científica entre ambos, assim como a ajuda técnica e científica da União Soviética à Jugoslávia, para a construção de um reator atômico.

BIDSTROF DRAGO SOBRE A "CORRIDA DE S. SILVESTRE"

## MANIFESTAÇÃO FRATERNAL DE UM POVO QUE AMA A PAZ

Jovial e Inteligente, o Esportista Iugoslavo Fala Sobre os Esforços Para o Bantimento Das Armas Atômicas — Impressionado Com a Acollida Dispensada Pelo Povo Aos Delegados Estrangeiros

SÃO PAULO, 4 (I. P.) —

Bidstrof Drago, o corredor iugoslavo que se colocou em segundo lugar na disputa de São Silvestre, falou-nos de suas impressões nessa sua primeira visita ao nosso país. Jovial e inteligente, diz que teve tempo para conhecer a nossa Capital, quando em virtude das más condições atmosféricas, o avião em que viajava teve de manobrar durante mais de duas horas até conseguir pousar em Congonhas. «Vi tudo do alto e pareceu-me que a superfície da cidade não no topo dos arranha-céus».

Mas foi na noite de São Silvestre que o adestrado esportista conheceu melhor o nosso povo. Impressionaram-no os aplausos de que foi alvo durante todo o percurso.

«No ano que passou participei de 36 provas, em países diferentes. Mas em nenhum desses ocasiões tive uma acollida tão calorosa e tan-

tos aplausos quanto na madrugada do dia primeiro».

### MANIFESTAÇÃO DE PAZ

Algum, no grupo que cercava o corredor durante a recepção oferecida na sede da Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas, pondera que, em parte, o sentido dos aplausos deve ser interpretado com uma manifestação fraternal do povo brasileiro para com os demais povos do mundo.

Drago pondera:

«Com efeito, Saudamos essa manifestação fraternal do povo brasileiro. É a manifestação de um povo que como o nosso, ama acima de tudo a paz».

Indagamos a essa altura, como encara ele a luta que ora se desenvolve, visando o bantimento das armas atômicas e a manutenção da paz.

«De nossa parte — responde — podemos assegurar que o povo iugoslavo, desde 1945, tudo fez para impedir a eclosão de novas hecatom-

bes. Ainda hoje, o marechal Tito se encontra fora de nosso país, no Egito, trabalhando na paz. O povo iugoslavo vem exigindo das Nações Unidas a adoção de todas as medidas tendentes a reduzir a tensão mundial. Estamos seguros de que nossa delegação na ONU tudo fará para tornar realidade os anseios pacifistas de nosso povo que são idênticos aos dos demais povos da Terra».

### CONTROLE AMERICANO DAS PATENTES

BONN, 4 (AFP) — No Mi-

nistério de Negócios Estra-

géricos foi hoje assinado um

acordo germano-americano

de tecnologia.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

próximo dia 15 do corrente

suaulas de treinamentos

no campo de Dandernach,

para o exército da terra, e

nos de Lansberg e Fuersten-

felbruck para o exér-

cito aéreo.

O armamento pesado as-

sim como os aviões de com-

bate, os carros blindados e

naves de guerra sómente se-

rão entregues quando os pre-

parativos da base estiverem

suficientemente adiantados

para passar às diversas es-

pecializações.

Os oficiais instrutores nor-

te-americanos começaram no

## A "Chapa Unidade" Lutará Pelo Aumento de Salário Dos Têxteis

Fala à IMPRENSA POPULAR o Teceleão Ismael Wanderley de Lima, Candidato à Presidência do Sindicato dos Têxteis — "Não Haverá Discriminações Entre as Diversas Indústrias" — Aposentadoria e Reajustamento do Salário-Mínimo, Outras Reivindicações Que a Chapa Unidade Defenderá

— Logo que sejamos eleitos intensificaremos a luta pelo aumento de salário iniciada pela atual diretoria — declarou o teceleão Ismael Wanderley de Lima, candidato da Chapa Unidade à presidência do Sindicato dos Têxteis, ontem entrevistado pela IMPRENSA POPULAR.

### REFORÇAR O SINDICATO

Ismael Wanderley é também membro da Comissão de Salário do Sindicato. Com esta autoridade é que afirma:

— Se o aumento ainda não foi conquistado, deve-se reconhecer, é porque os trabalhadores ainda não tomaram em suas mãos, com o vigor necessário, a luta pela sua conquista. Após a elevação do salário-mínimo, campanha em que a diretoria do nosso Sindicato teve uma participação destacada, houve uma espécie de trégua com os patrões, já que o aumento de 100% na maioria dos salários provocou um momentâneo desafogo. O resultado disso foi o arrefecimento da campanha por aumento em usos estavam empêchados. E só nos últimos tempos, quando o salário-mínimo ficou inteiramente superado pela elevação do custo de vida, é que os trabalhadores voltaram a despertar para a luta. Desde então, fizemos algumas assembleias bem concordadas e o vigor da campanha aumentava dia a dia.

— Todos nós sabemos que o segredo das vitórias é a união e a organização dos trabalhadores em torno do Sindicato — continua Ismael Wanderley. Por isso mesmo e pensamento da Chapa Unidade, se eleita, convocará uma assembleia para concessão de uma amnistia geral e inicio do



### O PROGRAMA DA CHAPA

Na parte final da entrevista que nos concedeu, o candidato à presidência do Sindicato dos Têxteis referiu-se aos principais pontos do programa de sua chapa:

— Em primeiro lugar, naturalmente, está a luta pelo aumento de salários. Quero frisar entretanto que pretendemos manter e até melhorar a orientação imprimida pela atual diretoria ao sindicato, participando das lutas intersindicais pela melhoria das bases da aposentadoria, pela extinção de todos os efeitos da assiduidade integral, pelo pagamento das divisões do governo aos Institutos, pela defesa da liberdade sindical, pelo reajustamento dos atuais níveis de salário-mínimo. Estes são os principais pontos de nosso programa e para seu cumprimento pretendemos convocar todos os trabalhadores, sem distinção de credo político, religião ou

## PREJUDICADOS OS HORISTAS PELOS PREFEITOS NOMEADOS

Mais de Mil Horistas Ainda Sem Efeição — Má-Vontade Dos Prefeitos Anteriores, Foi o Principal Obstáculo à Rápida e Completa Vitória Dos Trabalhadores — "Só Vim, Porque há Muita Gente..." — Seria Diferente Com um Prefeito Eleito Pelo Povo Carioca

Reportagem de Hélio BENÉVOLO



A comissão de horistas da P.D.F. em nossa redação

**M**AIS de mil horistas da Prefeitura ainda permanecem sem estabilidade, embora a lei de efetivação tenha sido aprovada na Câmara Municipal e devidamente sancionada pelo ex-prefeito Alim Pedro e, em consequência dela, milhares de outros horistas já estejam efetivados.

São, portanto, os que, injustificadamente, não foram beneficiados, a despeito de muitos deles terem feito exames médicos e atendido outros requisitos exigidos para a efetivação.

Em outras palavras: a luta dos horistas pela efetivação ainda não terminou, embora tenha sido iniciada em 1953, há três anos.

A efetivação dos horistas poderia ter sido conquistada integralmente, não fosse a má-vontade dos prefeitos passados, que tudo fizeram para não atendê-los. Não lhes concediam audiências nem respondiam seus telegramas ou memoriais. Permitiam que os salários dos trabalhadores atrasassem vários meses e não determinavam o pagamento dos abonos ou outros direitos conquistados. Alguns exemplos: os salários de mais de mil horistas estão atrasados dois meses; o abono geral de 1000 cruzeiros, que deveria ter sido pago a partir de 25 de julho do ano passado; durante e muito tempo os prefeitos recusaram-se dar férias aos horistas, o que só foi conseguido, finalmente, depois de vários anos de árdua luta.

### DESENTERESE

As lutas reivindicatórias dos horistas são prejudicadas pelos prefeitos nomeados, porque são homens que

não têm compromisso com o povo e com os trabalhadores. Nomeados pelo presidente da República, servem ao Catete, mas não ao povo.

E é por isto que os trabalhadores da Prefeitura carioca, como toda a população do Rio, se tem necessidade dia a dia maior na autonomia do Distrito Federal, pois sómente com ela poderão eleger prefeitos democratas, voltados para os problemas do povo e responsáveis diante do povo.

### EXEMPLO VIVO

Ali está o exemplo de Pedro Ernesto, cuja memória é dia a dia mais cara ao povo carioca. O único prefeito eleito do Distrito Federal soube caracterizar o seu governo pela aproximação com o povo e os trabalhadores, pelo atendimento das reivindicações populares, motivo

por que se tornou extraordinariamente popular. Um exemplo: foi Pedro Ernesto que com o decreto nº 1329 de 1 de maio de 1919, efetuou todos os trabalhadores da Prefeitura, cuja situação era mais ou menos a mesma de muitos outros de hoje...

Os companheiros daquele tempo — lembra o horista José Francisco de Lima, que ainda não foi efetivado — viviam numa miséria doida, pois não tinham estabilidade. Vendiam os salários aos agitados, para não passar fome... Pedro Ernesto corrigiu esta injustiça.

E por tudo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...

É por todo isto que os horistas da Prefeitura conservam carinhosamente colado à parede da sede de sua União o retrato do saudoso prefeito carioca, Pedro Ernesto, o primeiro e único prefeito eleito da capital da República...